

**ATA DA REUNIÃO DO DIA 10/06/2019 DO
CONSELHO DE CAMPUS DO INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS –
CAMPUS BARBACENA.**

Aos dez dias do mês de junho de dois mil e dezenove, às nove horas, no gabinete da Direção Geral, realizou-se a reunião do Conselho de Campus do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais – Campus Barbacena. A reunião foi presidida pelo Diretor Geral do campus Barbacena, professor Marcelo José Milagres de Almeida. Também estiveram presentes os membros do Conselho: Denilson José da Silva, Alex Oliveira Botelho, Maria das Graças Pereira, Josefina Maria Sucasas Braz, Lindolpho Von Berg, Marcell Marins Cavaleri Cardoso, Luciano Almeida Lima, Alexandre Bartoli Monteiro, Alcimara Auxiliadora Andrade de Paula, Joseli Ferreira Lira Valente, Regina Lúcia Pelachim Lianda. O Diretor Geral Prof. Marcelo iniciou a reunião abrindo para a inclusão de duas pautas: uma sobre solicitações das TAEs da área de enfermagem solicitada pela conselheira Josefina e alterações do calendário acadêmico que será defendido pelo professor Alex. Explicou sobre a aprovação da nova logomarca da FECIB e sua necessidade de alteração. A nova logo foi aprovada por unanimidade. Na sequência, explicou e obteve a aprovação unânime do conselho do calendário acadêmico da pós-graduação. Em seguida, com o aval dos conselheiros, convidou o professor Dênis Damasceno para apresentar a proposta do mestrado profissional em Ciências Ambientais. Argumentou sobre a verticalização já existente na área ambiental. Explicou sobre a obrigatoriedade de ofertarmos mestrado somente na modalidade profissional e que a proposta conta com docentes de outros *campi*. A conselheira Josefina questionou sobre as questões financeiras frente a atual precariedade orçamentária. O professor Dênis explicou que o maior custo é relacionado ao pagamento das diárias dos docentes externos. A professora Regina cita o parecer da Pró-reitoria de Pesquisa que levanta questões de captação de recursos externos para o desenvolvimento do curso. Questiona a situação do número de aulas docentes que estão envolvidos no mestrado. Dênis explica que a alocação dos docentes externos nos módulos será feito de acordo com a realidade financeira do momento. Regina aponta que a grande maioria dos participantes do questionário foram estudantes do IFSUDESTEMG. O professor Marcelo pede que sejam expostos o trâmite que deve ser feito para abertura do mestrado. Dênis explica que, após a passagem pela CAC, a intensão de abertura deve ser aprovada no conselho de *campus*. Em seguida, deve passar pelo CONAD, CEPE e CONSU, para garantir a aprovação da oferta. A professora Regina questionou se as indagações feitas pelo comitê de pesquisa foram respondidas. Dênis explicou que respondeu algumas, mas pela complexidade de alguns pontos, irão enviar posteriormente. Lindolpho relatou preocupação quanto aos custos financeiros com o deslocamento, diárias e materiais que serão necessários para a oferta do curso. Pede a Dênis que envie um levantamento com a estimativa dos custos envolvidos e que envie ao DAP. Regina reforça a necessidade desse levantamento dos custos de materiais de laboratório e de laboratorista para atender a nova demanda. O professor Alex pediu que fosse incluído uma tabela contendo o número de aulas anual dos docentes envolvidos no mestrado e que já atuam nos cursos do campus. Dênis explica que os professores constantes na proposta o fazem por vontade de atuar neste nível de ensino. Regina reforça o risco do docente atuante no mestrado se recusar a ministrar aulas nos demais níveis. A professora

8
9
10
11
12
13
14
49
50
51
52
53
54
55
56
57
58
59
60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97



Rua Monsenhor José Augusto, nº 204 – São José – Cep: 36.205-018 – Barbacena – MG
Tel: (32) 3333-2810

Joseli lembra a importância de nos atentarmos à lei de criação dos Institutos Federais precisa ser atendida e, hoje, não cumprimos nosso papel na oferta dos cursos EJA. Reforça nosso diferencial em relação às Universidades e que precisamos focar nos objetivos da criação da rede. Cita a formação integral dos nossos discentes. A professora Alcimara diz que a filosofia de trabalho dos Institutos é, na verdade, copiada por outras entidades. Lembra que, mesmo com as dificuldades apresentadas, precisamos tentar enfrentar este desafio. Denilson também concorda que o desafio pode ser bom para o campus. Foi comum a todos a importância de afinar e completar a documentação sobre a intenção de abertura para melhor análise pelos conselheiros. Lindolpho pondera que o cenário nacional pode mudar no futuro. Após a retirada do professor Dênis, Marcelo abriu a votação aos conselheiros quanto a homologação da proposta de interesse. A professora Maria das Graças pondera sobre a importância de, antes de pensarmos em abriremos o mestrado, precisamos fortalecer o Instituto nas áreas que estão em acordo com as diretrizes de criação da rede. Após a votação, a intenção foi homologada por 6 votos a favor (Alcimara, Denilson, Alex, Marcell, Lindolpho e Alexandre Bartoli) a 4 votos contra (Regina, Maria das Graças, Joseli e Luciano) . Outra homologação de resolução *ad referendum* aprovada foi a mudança do agente de ouvidoria, antes professor David Gorini, passando ao servidor Sandro Alex Batista. Na sequência, aprovou-se a mudança da lotação do serviço social à diretoria de ensino. Seguindo a pauta, a professora Regina tratou sobre a proposta do número de vagas a serem ofertadas para afastamento para qualificação. Explica que, para os TAEs, já foi definido o número de vagas. A conselheira Josefina fez um pedido relativo ao aumento do número de vagas para afastamento dos servidores técnico-administrativos, Quanto aos docentes, leu a ata com as ponderações feitas pelos membros da CCS. Relata a importância dos afastamentos dos docentes se encerrar sempre no dia 31 de dezembro e o início de seu afastamento coincidir com o início das aulas. Cita a necessidade de regularização dos docentes do DINTER e que, por ser um acordo institucional, foi necessário atendimento destes afastamentos. Com isso, após atendimento das necessidades do campus, o campus conta apenas com 5 vagas de professores substitutos. O risco é muito grande, pois há riscos de docentes se afastarem por licença maternidade, licença saúde, etc. Após isso, a votação foi aprovada, por unanimidade, a abertura de uma vaga para afastamento de TAE para mestrado. Quanto ao afastamento docente, aprovou-se, por unanimidade, a abertura de edital de afastamento para um docente (mestrado ou doutorado) para ser afastado a partir de 1º de janeiro de 2020. Para tanto, será seguido o Plano Anual de Qualificação-2020 que subsidiará a definição pela CCS de qual nível a vaga será liberada atendendo o inciso 2º do artigo 6º da portaria R1057/2014. PAA deverá ser iniciado no retorno das aulas do 2º semestre de 2019 para permitir a realização dos PSS dos substitutos. Ainda no mesmo tema, os conselheiros concordaram e emitir uma resolução do conselho superior definindo que encerramento dos afastamentos ocorram sempre com seu fechamento até o dia 31 de dezembro. Seguindo a pauta, o conselho recebeu o estudante Vitor de Souza Nascimento que irá apresentar a proposta para abertura da empresa Júnior. O aluno apresentou que em março os alunos procuraram a direção para amadurecer a ideia para a criação da empresa júnior. O mesmo apresentou que atualmente procuraram apoio da empresa júnior de Lavras, e segundo o mesmo hoje tem ciência de toda a regulamentação e demais informações a respeito da gestão e regulamentação da empresa. Atualmente existe uma empresa júnior multidisciplinar, só que desejam criar uma empresa focada em agropecuária e tendo como base isso acredita que hoje os cursos envolvidos agronomia, gestão ambiental e alimentos e atualmente não se visualiza nenhum órgão estudantil ligando os 3 cursos mencionados. Foi realizada reunião com os coordenadores dos

15
16
17
18
19
20
21
98
99
100
101
102
103
104
105
106
107
108
109
110
111
112
113
114
115
116
117
118
119
120
121
122
123
124
125
126
127
128
129
130
131
132
133
134
135
136
137
138
139
140
141
142
143
144
145
146



Rua Monsenhor José Augusto, nº 204 – São José – Cep: 36.205-018 – Barbacena – MG
Tel: (32) 3333-2810

15
16
17
18
19
20
21
98 cursos, e os 3 coordenadores apresentaram que irão apoiar na criação da empresa e
99 também apresentou que está sendo realizado um plano de negócio para a empresa júnior.
100 Deseja que a empresa seja criada perante a instituição no primeiro semestre e terminar a
101 parte operacional no 2 semestre. Com relação a recurso financeiro, estão tentando
102 levantar o recurso financeiro. A contrapartida da instituição seria o apoio institucional.
103 Atualmente os institutos federais não apresentam no ranque de empresas júnior. Denílson
104 apresentou as suas preocupações com relação com o que a empresa júnior atualmente
105 vai precisar. Linhas telefônicas, por exemplo, há limites quantitativos regidos pelo contrato.
106 Vitor explica que a parte mais importante é a liberação pela instituição do espaço para a
107 empresa. Isso é necessário para garantir o CNPJ da empresa. Luciano, conselheiro e
108 presidente da empresa Júnior Ello antecipou querer se abster na votação. Relata que o
109 risco da criação de uma nova empresa está na necessidade de apoio estrutural pela
110 instituição, o custo de funcionamento da empresa é muito alto, o risco legal é muito alto e
111 é ligado ao presidente da empresa. Lembra que o alvará da prefeitura é crucial na
112 abertura da empresa. Aponta a necessidade de um docente orientador que tenha, de fato,
113 conhecimento na área administrativa. Vitor esclarece que a abertura da empresa será
114 planejada mais detalhadamente após o aceite da abertura da empresa por este conselho.
115 A professora Joseli levantou a importância de envolver a aplicação do ensino, da extensão
116 e da pesquisa na empresa proposta. Luciano volta a alertar sobre o custo mensal que gira
117 em torno de 2 mil reais, principalmente, no início de suas atividades. Vitor defende que
118 espera o reconhecimento por este conselho sobre a intenção de abertura da empresa
119 júnior exposta no projeto apresentado conforme cronograma posto. Denilson sugere ao
120 Vitor que procure o engenheiro da escola, o servidor Bruno para verificar um local que
121 atenda as exigências necessárias à abertura da empresa. A professora Joseli pede que
122 deem prioridade na construção do projeto pedagógico da empresa. Após as intervenções,
123 o diretor Marcelo abriu a votação aos conselheiros quanto ao reconhecimento da empresa
124 júnior proposta. Os conselheiros aprovam a intenção de abertura da empresa júnior
125 mediante a construção de plano acadêmico da empresa envolvendo os três cursos
126 (gestão ambiental, alimentos e agronomia): pesquisa de demanda de mercado para a
127 empresa (plano de negócios), possibilidade de local de instalação da empresa que atenda
128 as exigências para abertura da empresa, pesquisa com os alunos dos cursos envolvidos
129 sobre o interesse que têm na abertura, formalização do aceite do corpo docente que será
130 envolvido especificando carga-horária, levantamento do suporte institucional, técnico e
131 material a serem ofertados pelo campus Barbacena, qual a carga horária se trabalho dos
132 discentes (plantão de férias) e o plano de continuidade com a formação acadêmica dos
133 alunos membros. Continuando a pauta, tratou-se dos novos formulários da SCISPCCTAE.
134 Alcimara relata que as comissões gerais estão construindo junto à reitoria os novos
135 formulários. Na sequência, a proposta de alteração dos calendários dos cursos superior e
136 subsequentes/concomitantes foi aprovada (ajustes para a matrícula *on line*, alteração da
137 data da FECIB para 20 a 22 de agosto de 2019, retirada dos calendários do simpósio de
138 biologia da conservação e da separação da semana da SNCT e semana acadêmica. Por
139 fim, a conselheira Josefina fez um apelo em nome da comunidade acadêmica quanto a
140 necessidade de um servidor de nível superior para permitir a abertura do setor de
141 enfermagem, sobre a importância do Setor de Enfermagem bem como da referência ao
142 comprometimento profissional e trabalho profícuo desenvolvido pelas servidoras que
143 trabalham no referido Setor, e sua oferta de ir até o COREN pedir prazo para que o Setor
144 de Enfermagem continuasse aberto . A professora Maria das Graças reforçou o pedido,
145 pois já vivenciou situações envolvendo estudantes com necessidade de atendimento de
146 saúde. O professor Marcelo argumentou que justificou ao COREN sobre a necessidade do

22
23
24
25
26
27
28
147
148
149
150
151
152
153
154
155
156
157
158
159
160
161
162
163
164
165
166
167
168
169



Rua Monsenhor José Augusto, nº 204 – São José – Cep: 36.205-018 – Barbacena – MG
Tel: (32) 3333-2810

setor, porém ainda não obteve a resposta. Informou que o campus Barbacena não conta com código de vaga para contratação de enfermeiro e já encontra-se no limite máximo permitido de quantitativo de TAEs. O professor Bartoli explicou seu plano de parceria junto a prefeitura do campus quanto a abertura de um posto de saúde no antigo posto de vendas da instituição. Disse que a proposta já está na prefeitura e que o secretário de saúde do município já esteve no local. Alerta que a proposta deve seguir o trâmite de aprovação junto a procuradora. Josefina aponta a necessidade de valorização das servidoras da área de enfermagem que se dedicam à Instituição ao longo de muitos anos. Não havendo mais nada a tratar, a reunião foi encerrada às 13:00 horas. Eu, Alex Oliveira Botelho, _____ secretário nesta reunião, lavro a presente ata, que segue com a minha assinatura e dos outros membros, conforme lista de presença da reunião.

Marcelo José Milagres de Almeida _____
Alex Oliveira Botelho _____
Lindolpho Von Berg _____
Regina Lúcia Pelachim Lianda _____
Maria das Graças Pereira _____
Alcimara Auxiliadora Andrade de Paula _____
Alexandre Bartoli Monteiro _____
Joseli Ferreira Lira Valente _____
Denilson José da Silva _____
Josefina Maria Sucasas Braz _____
Luciano Almeida Lima _____
Marcell Martins Cavalari Cardoso _____